

PONTELAND DISTRIBUIÇÃO S.A.

CNPJ/MF nº 04.247.792/0001-54

Relatório da Diretoria: Srs. Acionistas, cumprindo determinação da Legislação vigente, submetemos a apreciação de V. Sas. as Demonstrações Financeiras relativas ao exercício social em 31/12/2019. Christopher John Ogle Freeman - Diretor Presidente - CPF: 853.543.768-15.

Balancos patrimoniais em 31/12/19 e 2018 (Em MR\$)

Nota	Individual		Consolidado		Nota	Individual		Consolidado	
	2019	2018	2019	2018		2019	2018	2019	2018
Ativo	543.628	439.495	683.608	541.452		543.628	439.495	683.608	541.452
Circulante	158.728	122.177	244.935	194.783		158.728	122.177	244.935	194.783
Caixa e equivalentes de caixa	5	16.937	6.557	21.065	7.559				
Contas a receber	6	98.659	78.438	117.409	94.893				
Estoques	7	38.590	30.294	80.756	71.770				
Despesa antecipada		572	383	2.154	2.095				
JSCP/Dividendos a receber	10	-	3.000	-	-				
Impostos e contribuições a recuperar	8	3.873	3.478	19.094	14.717				
Outros		97	27	4.457	3.749				
Não circulante		384.900	317.318	438.673	346.669				
Partes relacionadas	9	-	3.214	-	-				
Depósitos judiciais	18	5.270	977	7.112	2.571				
Impostos e contribuições a recuperar	8	159	163	4.514	5.293				
Impostos diferidos		1.039	971	4.090	3.984				
Propriedade para investimento		-	-	193	132				
Investimentos	10	332.055	295.921	11.863	6.389				
Imobilizado	11	11.443	12.694	306.514	296.661				
Imobilizado - Direito de Uso	25	32.573	-	70.874	-				
Intangível	12	2.361	3.378	28.347	26.528				
Outros		-	-	5.166	5.111				

Demonstrações dos resultados abrangentes em 31/12/19 e 2018 (Em MR\$)

Nota	Individual		Consolidado	
	2019	2018	2019	2018
Lucro líquido do exercício	61.772	55.984	61.603	56.141
Outros resultados abrangentes	-	-	-	-
Total dos resultados abrangentes	61.772	55.984	61.603	56.141
Atribuído ao acionista controlador	-	-	61.772	55.984
Atribuído ao acionista não controlador	-	-	(169)	157

Demonstrações dos resultados abrangentes em 31/12/19 e 2018 (Em MR\$)

Nota	Individual		Consolidado	
	2019	2018	2019	2018
Passivo e patrimônio líquido	543.628	439.495	683.608	541.452
Circulante	75.823	44.651	144.213	97.559
Empréstimos e financiamentos	13	18.982	265	23.550
Fornecedores	14	9.099	6.231	33.940
Obrigações trabalhistas	15	6.685	5.845	21.959
Obrigações tributárias	16	15.862	10.168	21.929
Tributos parcelados	17	336	220	7.467
Juros sobre capital próprio/dividendos a pagar	19	21.529	21.575	21.529
Arrendamento a pagar	25	2.767	-	13.249
Outros		563	347	590
Não circulante		39.368	3.179	111.117
Empréstimos e financiamentos	13	6.366	271	14.545
Provisão para contingências	18	20	676	2.411
Partes relacionadas	9	-	-	8.677
Tributos parcelados	17	2.496	2.232	21.111
Impostos diferidos	11	-	-	4.393
Arrendamento a pagar	25	30.486	-	59.980
Patrimônio líquido	19	428.437	391.665	428.278
Capital social		2.914	2.914	2.914
Reserva de capital		250.387	250.387	250.387
Reserva legal		583	583	583
Reserva de subvenção		62.457	52.675	62.457
Reserva de lucros		112.096	85.106	112.096
Atribuído a part. dos acionistas controladores		428.437	391.665	428.437
Participação do acionista não controlador		-	-	(159)

Demonstrações das mutações do patrimônio líquido em 31/12/19 e 2018 (Em MR\$)

Capital social	Reserva de capital	Reserva de subvenção	Reservas de lucros		Lucro acumulado	Participação acionista controlador	Participação acionista não controlador	Total
			Reserva legal	Retenção de lucros				
2.914	250.387	44.378	760	62.242	(31.161)	360.681	(147)	360.534
-	-	8.297	-	22.864	-	-	-	-
-	-	-	(177)	-	177	-	-	-
-	-	-	-	-	(25.000)	(25.000)	-	(25.000)
2.914	250.387	-	583	85.106	55.984	55.984	157	56.141
-	-	9.782	-	26.990	(36.772)	-	-	-
-	-	-	-	-	-	-	-	-
-	-	-	-	-	(25.000)	(25.000)	-	(25.000)
2.914	250.387	-	583	112.096	61.772	61.772	(169)	61.603
-	-	-	-	-	-	-	-	(159)
-	-	-	-	-	-	-	-	428.278

Notas explicativas às demonstrações financeiras 31/12/19 e 2018 (Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

1. Contexto operacional. Fundada em 1870, a Casa Granado Laboratórios Farmácias e Drogarias S.A. ("Granado") é uma S.A. de capital fechado. Ao longo dos anos o acionista da Granado criou as empresas: Ponteland Distribuição S.A. ("Ponteland" ou "Cia.") em 2003; sendo esta uma S.A. de capital fechado e Jesmond Comércio Varejista Ltda. ("Jesmond") em 2009. Estas sociedades possuem sede à Rua Barão de Tefé, 34 - Saúde, Rio de Janeiro, RJ. A Ponteland e suas controladas, doravante serão referidas como "Grupo" para fins deste relatório. Em 09/2016, houve o ingresso do acionista Antonio PUIG S.A. ("PUIG"), sociedade devidamente organizada e existente de acordo com as leis da Espanha. O novo acionista adquiriu 35% do capital votante. A empresa Antonio PUIG S.A. não tem participação direta nas controladas. O Grupo tem como principal frente de negócios a produção, comercialização e distribuição, no atacado e varejo, de produtos farmacêuticos, higiene e limpeza pessoal, cosméticos e perfumarias, especialmente das marcas Granado e Phebo. Em 31/12/19, o Grupo conta, em nível nacional, com duas unidades fabris, um centro de distribuição, 76 lojas, além de escritórios administrativos e de vendas. No 2º semestre de 2019 o Grupo iniciou o processo de desmobilização da unidade fabril em Belém. A unidade fabril do Rio de Janeiro finalizou os investimentos necessários para centralizar toda a produção. O Grupo provisionou o valor de aproximadamente R\$7.000 referente aos gastos com a desmobilização da fábrica de Belém. Em 2019 o Grupo possui provisionado o valor de R\$5.400 para a conclusão do processo de desmobilização da unidade. **2. Base de preparação e apresentação das demonstrações financeiras.** As demonstrações financeiras (individual e consolidada) foram preparadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil ("BR GAAP"), que compreendem aquelas incluídas na legislação societária brasileira e os Pronunciamentos, as Orientações e as Interpretações emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis ("CPC"). A moeda funcional do Grupo é o real, mesma moeda de preparação e apresentação das demonstrações financeiras (individual e consolidada). A preparação das demonstrações financeiras (individual e consolidada) de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil exige que a Administração faça julgamentos, estimativas e premissas que afetam a aplicação de políticas contábeis e os valores informados de ativos, passivos, receitas e despesas. Os resultados reais podem divergir dessas estimativas. Estimativas e premissas são revistas de uma maneira contínua. Revisões com relação a estimativas contábeis são reconhecidas no período em que as estimativas são revisadas e em quaisquer períodos futuros afetados. As demonstrações financeiras (individual e consolidada) para o exercício findo em 31/12/19 foram autorizadas pela Administração em 21/02/2020. **3. Resumo das principais políticas contábeis.**

3.1. Caixa e equivalentes de caixa. Os equivalentes de caixa são mantidos pelo Grupo com a finalidade de atender a compromissos de caixa de curto prazo, e não para investimento ou outros fins. O Grupo considera equivalentes de caixa, uma aplicação financeira de conversibilidade imediata em um montante conhecido de caixa, estando sujeita a um insignificante risco de mudança de valor. Por conseguinte, uma aplicação financeira, normalmente, se qualifica como equivalente de caixa quando tem vencimento de três meses ou menos a contar da data da contratação. **3.2. Contas a receber.** As contas a receber de clientes estão apresentadas pelo valor de realização. A provisão para risco de crédito é efetuada em montante suficiente para a cobertura de perdas prováveis na realização de créditos a receber, considerando os riscos envolvidos. A empresa adota como critério constituir a provisão para os valores pendentes de recebimento superior a 180 dias. **3.3. Estoques.** Os estoques estão demonstrados ao custo médio de aquisição e produção, deduzido de provisão para ajustá-los aos prováveis valores de realização, quando aplicável. **3.4. Imobilizado.** O imobilizado é registrado pelo custo de aquisição, formação ou construção, ajustado pelo custo atribuído dos bens, deduzido da depreciação acumulada. Os gastos incorridos com reparos e manutenção são capitalizados somente se os benefícios econômicos associados a esses itens forem prováveis e os valores mensurados de forma confiável, enquanto que os demais gastos são registrados diretamente no resultado quando incorridos. Um item de imobilizado é baixado quando vendido ou quando nenhum benefício econômico futuro for esperado do seu uso ou venda. Eventual ganho e perda resultante da baixa do ativo (calculado como sendo a diferença entre o valor líquido da venda e o valor contábil do ativo) são incluídos na demonstração do resultado do exercício em que o ativo for baixado. O valor residual e vida útil dos ativos e os métodos de depreciação são revisados no encerramento de cada exercício, e ajustados de forma prospectiva, quando for o caso. Os itens do imobilizado são inicialmente reconhecidos ao custo. Da mesma forma que o preço de compra, o custo inclui os custos diretamente atribuíveis e o valor presente estimado dos custos futuros inevitáveis de desmontagem e remoção de itens. O passivo correspondente, quando aplicável, é reconhecido dentro de provisões. Terrenos não são depreciados. A depreciação é apurada para todos os outros itens do imobilizado e serve para amortizar o valor contábil dos itens ao longo de suas vidas úteis econômicas esperadas. São aplicadas as seguintes taxas ao ano pelo método linear: Prédios e benfeitorias: 4%; Móveis e utensílios: 10%; Instalações: 10%; Máquinas e equipamentos: 10%; Computadores e periféricos: 20%; Veículos: 20%; Benfeitorias e imóveis de terceiros: Tempo de contrato. Os valores justos utilizados na adoção do custo atribuído foram registrados com base em laudo de empresa especializada deduzido de depreciação e eventuais perdas acumuladas por redução ao valor recuperável (*impairment*). A Administração revisa anualmente o valor contábil líquido dos ativos com o objetivo de avaliar eventos ou mudanças nas circunstâncias econômicas, operacionais ou tecnológicas, que possam indicar deterioração ou perda de seu valor recuperável. Quando tais evidências são identificadas, e o valor contábil líquido excede o valor recuperável, é constituída provisão para perdas ajustando o valor contábil ao valor recuperável.

3.5. Intangível. Os ativos intangíveis estão representados substancialmente por: softwares, marcas e patentes e luvras por ponto de venda da rede de varejo (Jesmond). Ativos intangíveis com vida definida são amortizados ao longo da vida útil econômica e avaliados em relação à perda por redução ao valor recuperável sempre que houver indicação de perda de valor econômico do ativo. O período e o método de amortização para um ativo intangível com vida definida são revisados no mínimo ao final de cada exercício social. Mudanças na vida útil estimada ou no consumo esperado dos benefícios econômicos futuros desses ativos são contabilizadas por meio de mudanças no período ou método de amortização, conforme o caso, sendo tratadas como mudanças de estimativas contábeis. A amortização de ativos intangíveis com vida definida é reconhecida na demonstração do resultado na categoria de custo ou despesa consistente com a utilização do ativo intangível. Ativos intangíveis com vida útil indefinida não são amortizados, mas são testados anualmente em relação a perdas por redução ao valor recuperável, individualmente ou no nível da unidade geradora de caixa. A avaliação de vida útil indefinida é revisada anualmente para determinar se essa avaliação continua a ser justificável. Caso contrário, a mudança na vida útil, de indefinida para definida, é feita de forma prospectiva. **3.6. Empréstimos e financiamentos.** Os empréstimos e financiamentos são inicialmente reconhecidos a valor justo, acrescido do custo da transação diretamente relacionado. São mensurados subsequentemente pelo custo amortizado, utilizando o método da taxa efetiva. Ganhos e perdas são reconhecidos na demonstração do resultado no momento da baixa dos passivos, bem como durante o processo de amortização pelo método da taxa de juros efetivos. **3.7. Outros ativos e passivos.** Um passivo é reconhecido no balanço quando o Grupo possui uma obrigação legal ou constituída como resultado de um evento passado, sendo provável que um recurso econômico seja requerido para liquidá-lo. As provisões são registradas tendo como base as melhores estimativas do risco envolvido. Um ativo é reconhecido no balanço quando for provável que seus benefícios econômicos futuros serão gerados em favor do Grupo e seu custo ou valor puder ser mensurado com segurança. Os ativos e passivos são classificados como circulantes quando sua realização ou liquidação é provável que ocorra nos próximos doze meses. Caso contrário, são demonstrados como não circulantes. **3.8. Tributos. Tributos sobre vendas.** As receitas de vendas estão sujeitas aos seguintes impostos e contribuições, pelas seguintes alíquotas básicas: Programa de Integração Social - PIS: 1,65% - 2,20%; COFINS - COFINS: 7,60% - 10,30%; Imposto sobre Serviços - ISS: 5%; Imposto sobre Circulação de Mercadorias e Serviços - ICMS: 19%. IR e contribuição social - corrente e diferido. A tributação sobre o lucro compreende o IR ("IRPJ") e a contribuição social ("CSLL"). O IR é computado sobre o lucro tributável pela alíquota de 15%, acrescido do adicional de 10% para os lucros que excederem R\$240 no período de 12 meses, enquanto que a contribuição social é computada pela alíquota de 9% sobre o lucro tributável, reconhecidos pelo regime de competência; portanto as adições ao lucro contábil de despesas, temporariamente não dedutíveis, ou ex-

clusões de receitas, temporariamente não tributáveis, para apuração do lucro tributável corrente geram créditos ou débitos tributários diferidos. As antecipações ou valores passíveis de compensação são demonstrados no ativo circulante ou não circulante, de acordo com a previsão de sua realização. **3.9. Julgamentos, estimativas e premissas contábeis significativas. Julgamentos.** A preparação das demonstrações financeiras do Grupo requer que a Administração faça julgamentos e estimativas e adote premissas que afetam os valores apresentados de receitas, despesas, ativos e passivos, bem como as divulgações de passivos contingentes, na data-base das demonstrações financeiras consolidadas. Contudo, a incerteza relativa a essas premissas e estimativas poderia levar a resultados que requeriam um ajuste significativo ao valor contábil do ativo ou passivo afetado em períodos futuros. **Estimativas e premissas.** As principais premissas relativas a fontes de incerteza nas estimativas futuras e outras importantes fontes de incerteza em estimativas na data do balanço, envolvendo risco significativo de causar um ajuste significativo no valor contábil dos ativos e passivos no próximo exercício financeiro, são: *Vida útil dos ativos imobilizado e intangível.* A depreciação ou amortização dos ativos imobilizado e intangível considera a melhor estimativa da Administração sobre a utilização destes ativos ao longo de suas operações. Mudanças no cenário econômico ou no mercado consumidor podem requerer a revisão dessas estimativas de vida útil. *Imobilizado.* Registrado ao custo de aquisição, líquida da depreciação acumulada para os bens adquiridos a partir de 2009. Para os bens adquiridos anteriormente a 2009, o Grupo registrou os bens ao valor justo (custo atribuído) com base na avaliação de peritos independentes, conforme permitido pelo CPC 27 - Imobilizado. A depreciação dos bens é calculada pelo método linear às taxas mencionadas na Nota 11, que levam em consideração a vida útil econômica dos bens. *Perda por redução ao valor recuperável de ativos não financeiros.* A Administração revisa anualmente o valor contábil dos ativos com o objetivo de avaliar eventos ou mudanças nas circunstâncias econômicas, operacionais ou tecnológicas, que possam indicar deterioração ou perda de seu valor recuperável. Sendo tais evidências identificadas, e o seu valor contábil exceder o valor recuperável, é constituída provisão para desvalorização, ajustando o valor contábil ao valor recuperável. Em 31/12/19 não houve indícios de que os ativos não financeiros não seriam recuperados. Uma perda por redução ao valor recuperável existe quando o valor contábil de um ativo ou unidade geradora de caixa excede o seu valor recuperável, o qual é o maior entre o valor justo menos custos de venda e o valor em uso. O cálculo do valor justo menos custos de vendas é baseado em informações disponíveis de transações de venda de ativos similares ou preços de mercado menos custos adicionais para descartar o ativo. O cálculo do valor em uso é baseado no modelo de fluxo de caixa descontado. Os fluxos de caixa derivam do orçamento para os próximos anos e não incluem atividades de reorganização com as quais a Sociedade ainda não tenha se comprometido ou investimentos futuros significativos que melhorarão a base de ativos da unidade geradora de caixa objeto de teste. O valor recuperável é sensível à taxa de desconto utilizada no método de fluxo de caixa descontado, bem como aos recebimentos de caixa futuros esperados e à taxa de crescimento utilizada para fins de extrapolação. *Impostos.* Existem incertezas com relação à interpretação de regulamentos tributários complexos e ao valor e época dos resultados tributáveis futuros. Dado a natureza de LP e a complexidade dos instrumentos contratuais existentes, diferenças entre os resultados reais e as premissas adotadas, ou futuras mudanças nessas premissas, poderiam exigir ajustes futuros na receita e despesa de impostos já registrada. A Sociedade constituiu provisões, com base em estimativas cabíveis, para possíveis consequências de auditorias por parte das autoridades fiscais das respectivas jurisdições em que opera. O valor dessas provisões baseia-se em vários fatores, como experiência de auditorias fiscais anteriores e interpretações divergentes dos regulamentos tributários pela entidade tributável e pela autoridade fiscal responsável. *Provisões.* Provisões são reconhecidas quando o Grupo tem uma obrigação presente (legal ou não formalizada) em consequência de um evento passado, é provável que benefícios econômicos sejam requeridos para liquidar a obrigação e uma estimativa confiável do valor da obrigação possa ser feita. A despesa relativa a qualquer provisão é apresentada na demonstração do resultado, líquida de qualquer reembolso. *Provisões para riscos tributários, cíveis e trabalhistas.* Provisões são constituídas para todas as contingências referentes a processos judiciais para os quais é provável que uma saída de recursos seja feita para liquidar a contingência/obrigação e uma estimativa razoável possa ser feita. A avaliação da probabilidade de perda inclui a avaliação das evidências disponíveis, a hierarquia das leis, as jurisprudências disponíveis, as decisões mais recentes nos tribunais e sua relevância no ordenamento jurídico, bem como a avaliação dos consultores jurídicos externos. As provisões são revisadas e ajustadas para levar em conta alterações nas circunstâncias, tais como prazo de prescrição aplicável, conclusões de inspeções fiscais ou exposições adicionais identificadas com base em novos assuntos ou decisões de tribunais. *Provisão para créditos de liquidação duvidosa.* A provisão para créditos de liquidação duvidosa é constituída em montante considerado suficiente pela Administração para fazer face às eventuais perdas na realização das contas a receber, levando em consideração as perdas históricas e uma avaliação individual das contas a receber com riscos de realização. A provisão é constituída com base nas faturas vencidas há mais de 180 dias, bem como através de análise criteriosa para os clientes com débitos relevantes. **3.10. Subvenções governamentais.** Subvenções governamentais são reconhecidas quando houver razoável certeza de que o benefício será recebido e que todas as correspondentes condições foram satisfeitas. Quando o benefício se refere a um item de despesa, é reconhecido como receita ao longo do período do benefício, de forma sistemática em relação aos custos cujos benefícios se objetiva compensar. **3.11. Reconhecimento das receitas.** A receita é reconhecida na extensão em que for provável que benefícios econômicos serão gerados para o Grupo e quando possa ser mensurada de forma confiável. A receita é mensurada com base no valor justo da contraprestação recebida, excluindo descontos, abatimentos e impostos. A receita é reconhecida pelo Grupo apenas quando da efetiva venda de produtos. Uma receita não é reconhecida se há uma incerteza significativa da sua realização. **3.12. Demonstrações dos fluxos de caixa.** As demonstrações dos fluxos de caixa foram preparadas pelo método indireto e estão sendo apresentadas de acordo com o Pronunciamento Técnico CPC 03(R2) - Demonstração dos Fluxos de Caixa.

3.13. Instrumentos financeiros - reconhecimento inicial e mensuração subsequente. i) *Ativos financeiros. Reconhecimento inicial e mensuração subsequente.* Ativos financeiros são classificados, no reconhecimento inicial, como subsequentemente mensurados ao custo amortizado, ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes e ao valor justo por meio do resultado. Os ativos financeiros da Cia. são representados pelo caixa e equivalentes de caixa e títulos e valores mobiliários. *Mensuração subsequente.* Para fins de mensuração subsequente, os ativos financeiros da Cia. foram integralmente classificados na categoria de ativos financeiros ao custo amortizado, exceto com relação as aplicações financeiras, classificadas como ativo financeiro a valor justo por meio do resultado. Após reconhecimento inicial, os ativos financeiros ao custo amortizado são subsequentemente mensurados usando o método de juros efetivos e estão sujeitos a redução ao valor recuperável. Ganhos e perdas são reconhecidos no resultado quando o ativo é baixado, modificado ou apresenta redução ao valor recuperável. Ativos financeiros a valor justo por meio do resultado incluem ativos financeiros mantidos para negociação e ativos financeiros designados no reconhecimento inicial a valor justo por meio do resultado. Ativos financeiros são classificados como mantidos para negociação se forem adquiridos com o objetivo de venda no curto prazo. Ganhos e perdas de passivos para negociação são reconhecidos na demonstração do resultado. • Caixa e equivalentes de caixa. Caixa e equivalentes de caixa incluem saldos em contas correntes bancárias e depósitos a curto prazo com alta liquidez, com vencimento de três meses ou menos, a contar da data de contratação e sujeitos a risco insignificante de mudança de valor. Estes saldos são mantidos com a finalidade de atender compromissos de caixa de curto prazo, e não para investimento ou outros fins. • Títulos e valores mobiliários A Cia. classifica suas aplicações financeiras na categoria de mantidos para negociação, considerando o propósito para qual o investimento foi adquirido. As aplicações financeiras mantidas para negociação são mensuradas pelo seu valor justo. Os juros e variações monetárias, quando aplicável, são reconhecidos no resultado quando incorridos. ii) *Passivos financeiros. Reconhecimento inicial e mensuração.* Os passivos financeiros são classificados, no reconhecimento inicial, como passivos financeiros ao valor justo por meio do resultado, passivos financeiros ao custo amortizado ou como derivativos designados como instrumentos de hedge em um hedge efetivo, conforme apropriado. Todos os passivos financeiros são

Nota	Demonstrações dos resultados em 31/12/19 e 2018 (Em MR\$)			
	Individual		Consolidado	
	2019	2018	2019	2018
Receita operacional líquida	20	497.052	428.988	592.161
Custo dos produtos vendidos	21	(292.273)	(254.023)	(267.526)
Lucro bruto		204.779	174.965	324.635
Receitas (desp.) operac., líquidas				
Remun. dos administradores	9	(480)	(480)	(948)
Despesas com vendas	22	(67.277)	(56.328)	(107.236)
Desp. gerais e administrativas	22	(58.410)	(52.359)	(117.996)
Resultado de equiv. patrimonial	10	776	3.996	(6.230)
Outras despesas operacionais		(173)	(1.183)	(4.787)
Lucro antes do resultado financeiro e do IR e CS		79.215	68.611	87.438
Receitas financeiras	24	1.245	838	2.175
Despesas financeiras	24	(4.191)	(1.363)	(12.719)
Lucro antes do IR e CS		76.269	68.086	76.894
IR e CS - corrente	23	(14.564)	(12.064)	(15.408)
IR e CS - diferido	23	67	(38)	117
Lucro líquido do exercício		61.772	55.984	61.603
Atribuído ao acionista controlador		-	-	61.772
Atribuído ao acionista não controlador		-	-	(169)

Demonstrações dos fluxos de caixa em 31/12/19 e 2018 (Em MR\$)

Nota	Individual		Consolidado	
	2019	2018	2019	2018
Fluxo de caixa das atividades operacionais				
Lucro líquido do exercício	61.772	55.984	61.603	56.141
Ajustes p/ reconciliar o lucro líquido do exercício c/o cx. gerado p/atividades operacionais				
Depreciação e amortização	2.433	1.990	22.829	16.788
Provisão para contingências	(656)	57	(486)	761
Juros e encargos s/ emprést. e financiamentos	-	(424)	(2.233)	(1.806)
Provisão p/ créditos de liquidação duvidosa	42	365	42	365
Equivalência patrimonial	776	(3.996)	(6.230)	(3.047)
	64.367	53.976	75.525	69.199

Nota	Individual		Consolidado	
------	------------	--	-------------	--

6. Contas a receber	Individual		Consolidado	
	2019	2018	2019	2018
Duplicatas a receber	99.204	79.642	92.093	73.942
Provisão para créditos com liquidação duvidosa	(1.495)	(1.453)	(1.495)	(1.453)
Recebíveis de operações de cartão de crédito	-	-	25.445	21.578
Outros	950	249	1.366	826
	98.659	78.438	117.409	94.893
Vencimento de duplicatas a receber:				
	Individual		Consolidado	
	2019	2018	2019	2018
A vencer	96.986	77.581	89.876	71.868
Vencidas	-	-	-	-
Até 30 dias	265	229	265	231
De 30 a 60 dias	229	75	229	75
De 60 a 180 dias	229	304	228	315
Acima de 180 dias	1.495	1.453	1.495	1.453
	99.204	79.642	92.093	73.942
Saldo no início do exercício				
Complemento de provisão no exercício				
Saldo no final do exercício				
	1.453	1.088	1.453	1.088
	42	365	42	365
	1.495	1.453	1.495	1.453

O saldo a receber de clientes é representado, principalmente, por vendas efetuadas a pessoas jurídicas e recebíveis de operações com cartão de crédito. Em função do curto prazo das operações de vendas, o ajuste a valor presente foi considerado irrelevante pela Administração da Cia. na data-base das demonstrações financeiras.

7. Estoques	Individual		Consolidado	
	2019	2018	2019	2018
Produto acabado	36.313	29.264	53.563	42.262
Produto acabado em poder de terceiros	11	-	1.878	604
Matéria-prima/embalagem	2.266	1.030	20.970	26.161
Estoque em trânsito	-	-	-	889
Outros	-	-	4.345	1.854
	38.590	30.294	80.756	71.770

10. Investimentos

a) Participações societárias	Participação	Quantidade ações/quotas		Ativo	Passivo	Patrimônio líquido	Receita operacional líquida	Lucro líquido do Exercício
		2019	2018					
Casa Granado Laboratórios Farmácias e Drogarias S.A.	99,99%	164.598	371.318	(94.517)	(276.801)	287.516	523	
Jesmond Comércio Varejista Ltda.	100,00%	69.700	113.875	(56.101)	(57.774)	137.678	365	

(*) O saldo de equivalência já está líquido na Granado e na Jesmond nos respectivos valores referentes ao lucro não realizado das operações entre as empresas do Grupo. Nas empresas Granado e Jesmond os valores referentes aos lucros não realizados foram em 2018 R\$(2.245) e R\$21 em 2019 foi de R\$(2.624) e R\$55, respectivamente. Tais saldos contemplam os valores revertidos referente ao lucro não realizado eliminados de 2018 realizados em 2019.

11. Imobilizado	Individual							
	Instalações	Benfeitorias em imóveis de terceiros	Máquinas e equipamentos	Móveis e utensílios	Computadores e periféricos	Veículos	Imobilizado em andamento	Total
Taxa de depreciação anual	10%	(*)	10%	10%	20%	20%	(**)	
Saldos em 01/01/18	853	12.108	1.334	1.083	2.688	1.479	91	19.636
Adições	103	2.188	-	476	176	289	52	3.284
Baixas	-	(349)	-	-	(4)	(109)	-	(462)
Transferências	-	91	-	-	-	-	(91)	-
Saldos em 31/12/18	956	14.038	1.334	1.559	2.860	1.659	52	22.458
Depreciação	(604)	(3.572)	(810)	(578)	(2.324)	(942)	-	(8.830)
Saldos em 01/01/18	(88)	(669)	(113)	(140)	(233)	(153)	-	(1.396)
Adições	-	349	-	-	3	110	-	462
Baixas	-	-	-	-	-	-	-	-
Saldos em 31/12/18	(692)	(3.892)	(923)	(718)	(2.554)	(985)	-	(9.764)
Imobilizado líquido em 31/12/18	264	10.146	411	841	306	674	52	12.694

Descrição	Consolidado							
	Instalações	Benfeitorias em imóveis de terceiros	Máquinas e equipamentos	Móveis e utensílios	Computadores e periféricos	Veículos	Imobilizado em andamento	Total
Taxa de depreciação anual	10%	(*)	10%	10%	20%	20%	(**)	
Saldos em 01/01/18	956	14.038	1.334	1.559	2.860	1.659	52	22.458
Adições	40	-	48	8	157	-	-	253
Baixas	-	-	-	(35)	(100)	(658)	(52)	(845)
Transferências	-	-	-	-	-	-	-	-
Saldos em 31/12/19	996	14.038	1.382	1.532	2.917	1.001	-	21.866
Depreciação	(692)	(3.892)	(923)	(718)	(2.554)	(985)	-	(9.764)
Saldos em 31/12/18	(94)	(705)	(110)	(149)	(145)	(146)	-	(1.349)
Adições	-	-	-	24	94	572	-	690
Baixas	-	-	-	3	1	240	-	1.681
Saldos em 31/12/19	(786)	(4.597)	(1.033)	(843)	(2.605)	(559)	-	(10.423)
Imobilizado líquido em 31/12/18	264	10.146	411	841	306	674	52	12.694
Imobilizado líquido em 31/12/19	210	9.441	349	689	312	442	-	11.443

Descrição	Consolidado									
	Terrenos benfeitorias	Prédios e benfeitorias	Instalações	Benfeitorias em imóveis de terceiros	Máquinas e equipamentos	Móveis e utensílios	Computadores e periféricos	Veículos	Imobilizado em andamento	Total
Taxa de depreciação	-	4%	10%	(*)	10%	10%	20%	20%	(**)	
Saldos em 01/01/18	16.238	89.250	35.723	33.881	86.426	15.426	8.466	4.044	66.055	355.509
Adições	-	-	5.171	3.949	5.049	2.317	1.811	608	10.694	29.599
Baixas	-	-	(8)	(349)	(83)	(5)	(6)	(486)	(917)	(1.854)
Transferências	-	59.166	(11.548)	179	20.919	-	-	-	(68.716)	-
Saldos em 31/12/18	16.238	148.416	29.338	37.660	112.311	17.738	10.271	4.166	7.116	383.254
Depreciação	-	(11.249)	(8.559)	(15.077)	(23.548)	(5.907)	(5.305)	(2.045)	-	(71.690)
Saldos em 31/12/18	(3.559)	(1.972)	(453)	(7.077)	(428)	(2.006)	(906)	(183)	-	(16.584)
Adições	-	869	15	444	3	1	240	109	-	1.681
Baixas	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Saldos em 31/12/19	(3.559)	(15.900)	(11.247)	(25.469)	(31.080)	(9.667)	(7.090)	(2.023)	-	(106.035)
Imobilizado liq. em 31/12/18	12.679	137.079	20.341	15.233	88.338	9.829	4.300	2.047	6.815	296.661
Imobilizado liq. em 31/12/19	12.679	133.100	25.261	14.084	92.110	9.949	4.514	1.766	13.051	306.514

(*) A depreciação adotada para o grupo Benfeitorias em Bens de Terceiros é calculada de acordo com período constante no contrato de aluguel. (**) O saldo de imobilizado em andamento refere-se à adiantamentos para importação de máquinas no valor de R\$5.034 e de R\$ 1.730 sobre adiantamento em adaptações necessárias da transferência da fábrica de Belém para Japeri. O saldo remanescente do imobilizado em andamento refere-se à ampliação da unidade fabril de Japeri, restando ainda pequenos detalhes para a finalização do setor de saboneteira, porém o mesmo já está em operação e com sua grande parte já concluída. O saldo contábil de R\$4.874 referente aos imóveis da fábrica do Senado, a qual foi desativada em 2015, está sendo apresentado em outros ativos de LP e possuem valor de mercado de aproximadamente R\$14.000, conforme laudo de avaliação emitido por empresa especializada. Em 1º/01/10, o custo atribuído do ativo imobilizado foi determinado com base em laudo de avaliação emitido por peritos independentes. Os cálculos de avaliação para determinação do custo atribuído foram elaborados com base no método da quantificação de custo, e os valores encontrados foram utilizados para ajustar o cálculo da depreciação em função da realidade operacional e tecnológica do Grupo. Adicionalmente o Grupo contabilizou os impostos diferidos (IR e contribuição social) sobre o custo atribuído do ativo imobilizado.

12. Intangível	Individual	
	2019	2018
Software	3.230	3.239
Contribuição social	1.163	1.165
Saldo	4.393	4.404

Os ativos adquiridos através de contratos de arrendamento mercantil financeiro, foram classificados como ativos imobilizados e registrados nas rubricas "Veículos", "Computadores e periféricos" e "Máquinas e equipamentos" perfazendo um total de R\$2.575, sendo R\$809, R\$1.616 e R\$150 em 2019. (R\$3.280, sendo R\$1.466, R\$1.664 e R\$150, em 2018). Estes ativos são garantias dos referidos arrendamentos.

12. Intangível	Individual	
	2019	2018
Software	6.222	4.701
Baixas	67	1.521
Saldo Final	6.289	6.222

(-) Amortização	Individual	
	2019	2018
Saldo Inicial	(2.844)	(1.788)
Adições	(1.084)	(1.056)
Baixas	-	-
Saldo Final	(3.928)	(2.844)

Intangível Líquido	Individual	
	2019	2018
Saldo	2.361	3.378

Descrição	Marcas e Linhas		Softwares		Luzes		Total
	2019	2018	2019	2018	2019	2018	
Taxa de amortização anual	-	-	20%	(*)	-	-	
Saldos em 31/12/18	7.366	1	13.479	12.835	33.681		
Adições	-	-	2.442	1.456	3.898		
Baixas	-	-	-	-	-		
Saldo em 31/12/19	7.366	1	15.921	14.291	37.579		
Amortização	-	-	(7.153)	-	(7.153)		
Saldos em 31/12/18	-	-	(2.079)	-	(2.079)		
Adições	-	-	-	-	-		
Baixas	-	-	-	-	-		
Saldo em 31/12/19	-	-	(9.232)	-	(9.232)		
Intangível liq. em 31/12/18	7.366	1	6.326	12.835	26.528		
Intangível liq. em 31/12/19	7.366	1	6.689	14.291	28.347		

8. Impostos e contribuições a recuperar	Individual		Consolidado	
	2019	2018	2019	2018
IR Pessoa Jurídica – IRPJ (i)	1.202	453	7.710	5.546
CSLL (i)	299	127	2.049	1.288
IR Retido na Fonte	373	1.221	685	1.067
Impostos sobre Circulação de Mercadorias e Serviços - ICMS (ii)	7	75	5.204	6.667
PIS/COFINS a recuperar (iii)	2.151	1.662	7.725	4.657
Outros	-	103	235	785
	4.032	3.641	23.608	20.010
Circulante	3.873	3.478	19.094	14.717
Não circulante	159	163	4.514	5.293
	4.032	3.641	23.608	20.010

Os valores de IR e CSLL referem-se a antecipações efetuadas por estimativa a serem compensadas com apurações futuras. (ii) O valor de ICMS a recuperar é proveniente das aquisições de ativo fixo, na construção da fábrica no Município de Japeri. (iii) O valor de PIS/COFINS a recuperar é proveniente da tomada de crédito, referente as despesas de alugueis do Grupo.

9. Partes relacionadas	Individual	
	2019	2018
Saldo a receber	-	-
Mútuo - Casa Granado	-	3.058
Mútuo - Jesmond	-	156
	-	3.214
Consolidado		
	2019	2018
	8.677	5.184
	8.677	5.184

Sobre os saldos não há a incidência de juros ou atualização monetária, bem como não possuem prazo definido para liquidação. A remuneração dos membros da Diretoria é fixada anualmente pelo Conselho de Administração. A remuneração total dos administradores da Ponteland foi de R\$480 e a nível consolidado foi de R\$948 em 31/12/19 e 2018, consistentes com os limites estabelecidos em Assembleia Geral. O Grupo não concede benefícios pós-emprego, benefícios de rescisão de contrato de trabalho ou outros benefícios de LP para a administração e seus empregados.

31/12/19	Individual		Consolidado	
	2019	2018	2019	2018
Quantidade	164.598	371.318	164.598	371.318
ações/quotas	164.598	371.318	164.598	371.318
Ativo	(94.517)	(276.801)	(94.517)	(276.801)
Passivo	(56.101)	(57.774)	(56.101)	(57.774)
Patrimônio líquido	287.516	523	287.516	523
Receita operacional líquida	137.678	365	137.678	365

31/12/18	Individual		Consolidado	
	2019	2018	2019	2018
Quantidade	164.098	348.146	164.098	348.146
ações/quotas	164.098	348.146	164.098	348.146
Ativo	(96.536)	(251.610)	(96.536)	(251.610)
Passivo	(21.223)	(46.718)	(21.223)	(46.718)
Patrimônio líquido	241.353	6.231	241.353	6.231
Receita operacional líquida	118.158	(815)	118.158	(815)

13. Empréstimos, financiamentos

Descrição	Taxa de juros ao ano (%)	Data de vencimento	Individual	
			2019	2018
FINAME	Pré 4,5% e 6%	15/05/2024	173	262
Leasing	-	15/03/2021	98	274
Capital de Giro	100% CDI + 1,53%	11/03/2021	25.077	-
			25.348	536
Circulante			18.982	265
Não circulante			6.366	271
			25.348	536</

PONTELAND DISTRIBUIÇÃO S.A.

23. IR e contribuição social	Individual		Consolidado	
	2019	2018	2019	2018
Lucro antes do IR e contribuição social	76.268	68.086	77.063	69.914
Alíquota fiscal de IR/CS	34%	34%	34%	34%
Despesa à alíquota nominal	(25.931)	(23.149)	(26.201)	(23.771)
Multas e outras despesas indedutíveis	(219)	(137)	(238)	(367)
Subvenções governamentais	3.818	3.391	3.489	2.341
Outras adições e exclusões permanentes	7.835	7.793	7.659	8.024
Despesa de IR e contribuição social	(14.497)	(12.102)	(15.291)	(13.773)
Alíquota efetiva	19%	18%	20%	20%

O Grupo constituiu IR e contribuição social diferidos no montante de R\$ 117 em 2019 e (R\$2.507 em 12/2018) sobre diferenças temporárias originadas na Ponteland. Em função do histórico de prejuízos, não foram constituídos créditos tributários sobre prejuízos fiscais.

24. Resultado financeiro	Individual		Consolidado	
	2019	2018	2019	2018
Receitas financeiras				
Juros financeiros	114	136	115	136
Outras receitas financeiras	1.131	702	2.060	2.515
Total	1.245	838	2.175	2.651
Despesas financeiras				
Juros sobre empréstimos e financiamentos	(1.489)	(424)	(2.729)	(1.806)
Juros sobre parcelamentos	(208)	(255)	(1.674)	(2.096)
IOF	(248)	(34)	(366)	(94)
Tarifas bancárias	(126)	(162)	(211)	(297)
Juros financeiros	(47)	(71)	(83)	(211)
Var. cambial	-	-	(911)	(715)
Taxa adm cartão	-	-	(2.136)	(1.881)
Comissões	-	(332)	-	(332)
Desp. Financ. s/ Arrendamento	(1.985)	-	(4.294)	-
Outras	(88)	(85)	(315)	(4.343)
Total	(4.191)	(1.363)	(12.719)	(11.775)
Resultado financeiro líquido	(2.946)	(525)	(10.544)	(9.124)

25. Arrendamentos Em 01/01/19 entrou em vigor a nova redação do CPC 06 (R2) - Arrendamentos, a revisão da norma estabelece os princípios para o reconhecimento, mensuração, apresentação e divulgação de arrendamentos. O objetivo é garantir que arrendatários e arrendadores forneçam informações relevantes, de modo que representem fielmente essas transações. O Grupo realizou a avaliação dos impactos da norma sobre os ativos com os quais apresenta o direito de uso do bem por um período de tempo em troca de contraprestação, reconhecendo assim um ativo de direito de uso e um arrendamento a pagar em seu balanço patrimonial. O Grupo, no ato de realizar a revisão e avaliação dos impactos da revisão da norma considerou todos os contratos de locação em vigor, com exceção dos itens em que se aplicam os requisitos do Art.5 do CPC que trata da isenção do reconhecimento do arrendamento. Os contratos de locação, classificados como arrendamento de direito de uso, possuem prazos de vencimentos como segue: a) 5 anos para locação de lojas e b) entre 5 e 20 anos para locação de escritórios administrativos. Os saldos de direito de uso e os passivos de arrendamento em 31/12/19 são como segue:

Ativo	Individual		Consolidado	
	2019	2019	2019	2019
Direito de uso	36.018	84.430	36.018	84.430
Depreciação acumulada	(3.445)	(13.556)	(3.445)	(13.556)
	32.573	70.874	32.573	70.874
Passivo	Individual		Consolidado	
	2019	2019	2019	2019
Passivo de arrendamento	45.373	91.489	45.373	91.489
Ajuste a valor presente	(12.120)	(18.260)	(12.120)	(18.260)
	33.253	73.229	33.253	73.229
Passivo de arrendamento - circulante	2.767	13.249	2.767	13.249
Passivo de arrendamento - não circulante	30.486	59.980	30.486	59.980
	33.253	73.229	33.253	73.229
Escalonamento do passivo de arrendamento - não circulante				
2021	2.970	12.449	2.970	12.449
2022	2.786	10.486	2.786	10.486
2023	2.264	7.273	2.264	7.273
2024 em diante	22.466	29.772	22.466	29.772
Total não circulante	30.486	59.980	30.486	59.980

A movimentação das contas de resultado do exercício para os arrendamentos de direito de uso é:

Resultado	Individual		Consolidado	
	2019	2019	2019	2019
Encargos de depreciação	(3.445)	(13.556)	(3.445)	(13.556)
Encargos financeiros apropriados	(1.985)	(4.294)	(1.985)	(4.294)

26. Cobertura de seguros. O Grupo mantém apólices de seguro contratadas junto a seguradoras do país considerando a natureza e o grau de risco envolvido. As premissas de riscos adotadas, dada a sua natureza, não fazem parte do escopo da auditoria, consequentemente, não foram examinadas pelos nossos auditores independentes. Em 31/12/19, o Grupo possuía cobertura de seguros contra incêndio e riscos diversos para os bens do ativo imobilizado e para estoques além de apólice de responsabilidade civil

e são assim demonstradas:

Riscos cobertos (em reais)

Riscos cobertos (em reais)	Montante da Cobertura	
	Individual	Consolidado
Lucros cessantes decorrentes de raios/incêndio/explosão	144.251	144.251
Incêndio/raio/implosão/explosão de qualquer natureza	292.600	292.600
Veículos	100% FIPE	100% FIPE
Responsabilidade civil	10.000	10.000
Outras coberturas	5.000	5.000
Risco de engenharia - obra Japeri - 08/2013 a 06/2020	75.406	75.406

A apólice de seguro engloba as três empresas do Grupo, são elas: Casa Grando Laboratórios Farmácias e Drogarias S.A.; Ponteland Distribuição S.A. e Jesmond Comércio Varejista Ltda. **27. Instrumentos financeiros.** Os valores de mercado dos ativos e passivos financeiros foram determinados com base em informações de mercado disponíveis e metodologias de valorização apropriadas. O uso de diferentes premissas de mercado e/ou metodologia de estimativa poderão ter um efeito diferente nos valores estimados de mercado. Baseada nessa estimativa, a Administração entende que o valor contábil dos instrumentos financeiros equivale aproximadamente a seu valor de mercado. Os principais instrumentos financeiros estão descritos a seguir: **Caixa e equivalentes de caixa.** Estão apresentados ao seu valor de mercado, que equivale ao seu valor contábil. **Contas a receber.** São classificadas como mantidos até o vencimento, e estão registrados pelos seus valores originais, sujeitos a provisão para perdas e ajuste a valor presente, quando aplicável. **Fornecedores.** Decorrem de transações realizadas com terceiros para aquisição de serviços, equipamentos e peças para manutenção, e matérias-primas com preços praticados a valores de mercado. **Empréstimos e financiamentos.** São mensurados pelo custo amortizado, utilizando o método da taxa efetiva. O Grupo revisou os principais instrumentos financeiros ativos e passivos em 31/12/19, bem como os créditos para sua valorização, avaliação, classificação e os riscos a eles relacionados, os quais estão descritos a seguir: **Risco de taxa de juros** Esse risco é oriundo da possibilidade do Grupo incorrer em perdas por causa das

Relatório do auditor independente sobre as demonstrações financeiras individuais e consolidadas. Opinião. Examinamos as demonstrações financeiras individuais e consolidadas da Ponteland Distribuição S.A. (Cia.), identificadas como controladora e consolidado, respectivamente, que compreendem o balanço patrimonial em 31/12/19 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo o resumo das principais políticas contábeis. Em nossa opinião, as demonstrações financeiras individuais e consolidadas acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira, individual e consolidada, da Cia. em 31/12/19, o desempenho individual e consolidado de suas operações e os seus respectivos fluxos de caixa individuais e consolidados para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil. **Base para opinião.** Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir, intitulada "Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas". Somos independentes em relação à Cia. e suas controladas, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião. **Responsabilidades da administração e da governança pelas demonstrações financeiras individuais e consolidadas.** A administração é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras individuais e consolidadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro. Na elaboração das demonstrações financeiras individuais e consolidadas, a administração é responsável pela avaliação da capacidade de a Cia. continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações financeiras, a não ser que a administração pretenda liquidar a Cia. ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações. Os responsáveis pela governança da Cia. e suas controladas são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações financeiras. **Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas.** Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras individuais e consolidadas, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais

flutuações nas taxas de juros que aumentem as despesas financeiras relativas a empréstimos captados no mercado. Considerando o perfil da dívida do Grupo, a Administração considera o risco a variações nas taxas de juros como não relevante. **Risco de crédito.** Esse instrumento financeiro refere-se principalmente às disponibilidades e as contas a receber do Grupo. Todas as operações do Grupo são realizadas com bancos de reconhecida liquidez, o que minimiza seus riscos. As contas a receber são concentradas substancialmente em clientes com reputação e solidez. A Administração não espera enfrentar dificuldades de realização dos créditos a receber. **Gestão de capital.** O objetivo da gestão de capital do Grupo é assegurar que se mantenha uma classificação de crédito forte perante as instituições e uma relação de capital ótima, a fim de suportar os negócios do Grupo e maximizar o valor aos acionistas. O Grupo controla sua estrutura de capital fazendo ajustes e adequando às condições econômicas atuais. O Grupo pode efetuar pagamentos de dividendos, captação de novos empréstimos, emissão de notas promissórias e a contratação de operações com derivativos. Não houve mudança nos objetivos, políticas ou processos de estrutura de capital. **Gestão de capital.** O Grupo inclui dentro da estrutura de dívida líquida: empréstimos e financiamentos, menos caixa e equivalentes de caixa.

	Individual		Consolidado	
	2019	2018	2019	2018
Empréstimos e financiamentos (Nota 13)	25.348	536	38.095	18.423
Fornecedores (Nota 14)	9.099	6.231	33.940	26.349
(-) Caixa e equivalentes de caixa (Nota 5)	(16.937)	(6.557)	(21.065)	(7.559)
Dívida Líquida	17.510	210	50.970	37.213
Instrumentos de patrimônio				
Patrimônio líquido (Nota 19)	428.438	391.665	428.278	391.675
Capital social e dívida líquida	445.948	391.875	479.248	428.888
Quociente de alavancagem	4%	0%	11%	9%

Christopher John Ogle Freeman
Diretor Presidente - CPF: 853.543.768.15

Antônia Sônia Mineiro Lopes
Contadora - CRC/RJ: 75200/O1 - CPF: 788.154.797-91

de auditoria sempre detecta as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações financeiras. Como parte da auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso: Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais. Obtivemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas, não, com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Cia. e suas controladas. Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração. Concluímos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Cia. e suas controladas. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Cia. e suas controladas a não mais se manterem em continuidade operacional. Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações financeiras, inclusive as divulgações e se as demonstrações financeiras individuais e consolidadas representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada. Obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente referente às informações financeiras das entidades ou atividades de negócio do grupo para expressar uma opinião sobre as demonstrações financeiras consolidadas. Somos responsáveis pela direção, supervisão e desempenho da auditoria do grupo e, consequentemente, pela opinião de auditoria. Comunicamos-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos. Rio de Janeiro, 21/02/2020. ERNST & YOUNG Auditores Independentes S.S. - CRC-2SP015199/O-6; Gláucio Dutra da Silva - Contador - CRC-1RJ090174/O-4.